

BF | BLOG DA FEIRA



CIDADE
CULTURA
COLUNISTAS
POLÍTICA
DISTRITOS
QUEM SOMOS



André Pomponet

SEGUNDA-FEIRA, 19 DE ABRIL DE 2021 / PUBLICADO EM COLUNISTAS, ESPORTE, HOME



Vaca do Touro do Sertão já está quase no brejo



O Fluminense de Feira está vendo a vaca ir para o brejo do Campeonato Baiano pela segunda vez nos últimos oito anos. Tudo indica que, novamente, o heroico Touro do Sertão vai disputar a Série B do Campeonato Baiano. Só os torcedores mais otimistas apostam suas fichas numa reviravolta: para evitar a degola, é necessário vencer o Vitória, no Barradão, e ainda torcer para uma altamente improvável combinação de vários resultados.

Esta deve ser a terceira queda da agremiação, no Baianão, em seus 80 anos de história. A primeira vez já faz tempo: foi há 23 anos, em 1998. Naquela época, o Touro do Sertão ainda impunha algum respeito, vinha de dois vice-campeonatos baianos (1990 e 1991) e de um vice da Terceira Divisão do Campeonato Brasileiro (1992). Talvez por isso o rebaixamento tenha causado comoção entre os torcedores feirenses naquele momento.



No ano seguinte, em 1999, o Touro do Sertão tratou de garantir o retorno: numa eletrizante disputa de pênaltis contra o Galícia – venceu por 5 a 4 – sacramentou a volta para a elite do futebol baiano. Até conseguiu ser vice-campeão baiano em 2002. E só saiu da elite estadual 14 anos depois, em 2013, noutro vexatório rebaixamento.

O segundo retorno já não foi tão simples: patinou no pelotão intermediário em 2014 e só conseguiu subir em 2015. Quem estiver dirigindo a equipe feirense à época – sabe-se lá quem vai ser o presidente – deve se espelhar naquela campanha. O ingresso a preço promocional (R\$ 5) atraiu grande público às partidas, que empurrou o Touro para cima dos adversários. Acompanhei toda a campanha das arquibancadas.

É claro que o Fluminense ainda tem chances remotas. Só tem mais um jogo e precisa vencer o Vitória em Salvador, conforme mencionamos. Aí alcança os oito pontos: fica, em tese, à frente do Conquista, que tem sete. O problema é que o Conquista ainda tem dois jogos pela frente: contra o Atlético de Alagoinhas e o próprio Vitória. Caso o time do Sudoeste só empate um dos jogos, o Touro fica com a obrigação de golear o Vitória: o saldo do time feirense é ruim (-6) e o do Conquista menos desesperador (-2).

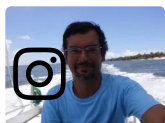
Nem o mais fanático torcedor do Bahia – maior rival do Vitória – acredita que, dos quatro jogos que lhe restam, o rubro-negro não vencerá pelo menos um, contra o próprio Flu de Feira, Conquista, Jacuipense e Juazeirense. Mesmo com a fase ruim, é exagero achar que o Vitória pode ser rebaixado.

Há, ainda, a Jacuipense, com oito pontos, saldo zero e dois jogos complicados pela frente, contra Bahia e Vitória. Duas derrotas diante da dupla Ba x Vi nem é tão improvável, mas o problema é o Fluminense fazer o dever fora de casa: vencer o Vitória no Barradão.

Há dois anos a equipe conseguiu esse feito: já desclassificada, aplicou um 2 a 0 em Salvador e, de quebra, tirou o Vitória do quadrangular final do Baianão. Resultados do gênero, porém, costumam ser raros. Para evitar decepções, é bom o torcedor feirense investir moderadamente no otimismo. E se preparar para as ainda mais sofríveis partidas da Segunda Divisão...

Sobre

Últimos Posts



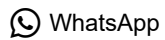
Últimos posts por André Pomponet (exibir todos)

Quando as imagens disparam o gatilho das metáforas - 26/04/2021

Feira no macabro Top 10 mundial dos homicídios em 2020 - 23/04/2021

Bate-papo casual com um eleitor de Bolsonaro - 22/04/2021

Compartilhar:



O bode “Napi”, mascote do Touro do Sertão em 1979

02/02/2021



Serra Talhada e Feira de Santana

07/01/2021



Os partidos favoritos nas eleições baianas

20/10/2020

amazon.com.br

Dia das Mães

Presentes para
agradecer com amor

Frete **GRÁTIS** para
membros Prime





Blog da Feira: Jornal de Notícias de Feira de Santana

© 2020 Janio Costa Rego Comunicações - Todos os direitos reservados

u

